



Parte I

Para toda pessoa que pensa, mais cedo ou mais tarde surgirão duas perguntas fundamentais. Primeira: *como posso saber o que é certo?* E segunda: *como posso encontrar paz em Deus?* A resposta cristã à primeira pergunta é: *Deus revela o certo e o errado na Bíblia.* Como resposta à segunda, *oferecemos as boas novas.* Deus mesmo se interessou por nós, apesar da nossa alienação; Ele agiu graciosamente para pagar a dívida de nossos delitos. A graça de Deus veio à procura de homens perdidos.

Quem já recebeu a oferta de salvação, confiando unicamente na pessoa de Jesus Cristo e na obra completa na cruz, também tem suas indagações. *Se Deus me redimiou inteiramente pela graça, qual é a minha obrigação diante de tão valioso sacrifício? Como devo orientar minha vida diante da nova e abrangente realidade de que “Jesus é o Senhor”? Se o amor de Deus é tão extenso que alcança o mais vil pecador, qual seria a responsabilidade deste iníquo, inundado pela graça, diante de tão imerecido favor?* ①

A OBRIGAÇÃO DA LEI

A justiça de Deus e o dever do homem

Deus, sendo absoluto na sua justiça, não pode afastar-se do **padrão** estabelecido pela Sua própria natureza.

Todas as pessoas passaram a **ser responsáveis** diante Dele (Heb 9:27)

Qual a diferença entre homens e anjos. Anjos servem aos homens onde??? Texto?? Heb 1:14

I Pd 1:12

Quais os atributos do homem por ser imagem e semelhança do criador?

A **queda de Adão**, e conseqüentemente de toda raça (Rm 5:12)

Implicação: Deus está **separado** de Suas criaturas (Rm 3:23).

Conseqüência do pecado: **em vez de buscarem** a Deus, as pessoas são inimigas de Deus (Rm 3:11 ; 5:10), rebeldes e pecadoras.

E quem **pecou já está condenado** e sob a ira divina (Rom 1:18 ; Jo 3:36)

Na hora do **juízo final**, todo ser humano terá de admitir suas falhas e transgressões diante desse padrão, **mesmo que nunca tenha ouvido** falar de Deus e de Sua lei (Rm 2:9).

A Palavra afirma que pessoas ignorantes acerca da Bíblia não ficaram sem conhecimento algum de Deus (Rm 1:19).

Até os mais distantes Ele revela Seus atributos, Seu eterno poder e natureza divina (Rm 1:20)

Encobrem a verdade para praticar a injustiça (Rm 1:18)

Esta “*revelação natural*” que todos têm de Deus (*isto é, a verdade encoberta*) será, portanto a base da justa condenação de todos os que não alcançaram a graça de ouvir a Palavra de Deus (*revelação especial*). *Eles não tem desculpas (Rm 1:21)*.

Todavia, Deus não é injusto. Nunca condenará um homem por este não ter crido numa mensagem que não teve oportunidade de ouvir. A justiça divina será mantida. No julgamento final, a justiça divina julgará a todos de acordo com a luz que Deus lhes deu: **a criação e a consciência**. **TODA FALHA DOS PECADORES EM CUMPRIR A RESPONSABILIDADE IMPOSTA POR DEUS SERÁ JULGADA COM JUSTIÇA. DEUS NÃO TRATA NINGUÉM COM INJUSTIÇA.** (Mt. 20:1-16) ^{13 e 15}.